

## Editorial

Chegamos ao número 20 da RELEA com perspectivas interessantes na Educação que gostaríamos de compartilhar com os leitores.

Em agosto passado, um de nós (PSB) participou da XXIX Assembleia Geral da União Astronômica Internacional (IAU), ocorrida entre os dias 03 e 14 em Honolulu, Havaí, Estados Unidos. Na ocasião, foi apresentada a comunicação oral “Ten years of RELEA: achievements and challenges for astronomy education development” (Dez anos da RELEA: conquistas e desafios para o desenvolvimento da educação em astronomia) como parte do *Focus Meeting 20*, cujo tema foi “Astronomy for Development” (Astronomia para o Desenvolvimento). O resumo pode ser lido em: <<https://guidebook.com/guide/39106/event/11378707/>>.

Além disso, PSB também representou a RELEA nessa Assembléia participando de uma mesa redonda com o tema “Publishing Your Astronomy Education and Outreach Research and Evaluation Results” (Publicando seus resultados de pesquisa em educação em astronomia e divulgação). Também participaram do debate Timothy F. Slater, pelo *Journal of Astronomy & Earth Sciences Education* (JAESE) e Pedro Russo, pelo *Communicating Astronomy with the Public Journal* (CAP).

Informamos também que as Atas do III Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (III SNEA) estão disponíveis no site: <[www.sab-astro.org.br/sneaIII/atas](http://www.sab-astro.org.br/sneaIII/atas)>, com os resumos de trabalhos aprovados em comunicações orais e em painéis, os trabalhos completos enviados, bem como os relatórios produzidos pelos encontros de pesquisa. Também as Atas dos SNEAs anteriores foram migradas e estão hospedadas nos servidores da SAB.

Aproveitamos para divulgar o Simpósio 326 da IAU (“Research in astronomy education: far reaching impacts and future directions”), presidido por PSB e Timothy F. Slater, a ser realizado em Heidelberg, Alemanha, de 4 a 7 de outubro de 2016. Em breve as inscrições estarão abertas e maiores informações podem ser obtidas no endereço: <[www.iau-symposium2016.heidelberg.unitt.de](http://www.iau-symposium2016.heidelberg.unitt.de)>.

Neste número contamos com seis artigos:

*Divulgação científica: as representações sociais de pesquisadores brasileiros que atuam no campo da astronomia*, de Dalira Lúcia Cunha Maradei Carneiro e Marcos Daniel Longhini. O artigo aborda o papel da divulgação científica na interação entre ciência e sociedade e a relevância da astronomia na divulgação científica. À luz da teoria das representações sociais estudam-se as representações sociais sobre divulgação científica de pesquisadores brasileiros que participaram de entrevistas. Os resultados apontam duas representações: uma para a sociedade em geral e outra para os seus pares e revelam que, apesar dos avanços, a divulgação científica e a educação em astronomia encontram-se num contexto de fragilidade social.

*Instituições de educação não-formal de astronomia no Brasil e sua distribuição no território nacional*, de Joana Brás Varanda Marques e Denise de Freitas. Neste artigo são apresentados os resultados de um levantamento das instituições brasileiras de educação não-formal e divulgação de astronomia com a localização dos planetários, observatórios, museus e associações. Mesmo com uma rede de instituições, são poucas as pesquisas sobre essa temática e as informações sobre as instituições não estão integradas nem atualizadas. É feita uma compilação e atualização das listagens já existentes mostrando que o Brasil conta com quase 500 instituições distribuídas de maneira pouco uniforme.

*A teoria do Big Bang e a natureza da ciência*, de Luiz H. M. Arthur e Luiz O. Q. Peduzzi. Este texto apresenta a teoria do Big Bang como um excelente campo de conhecimento para se discutir questões a respeito da atividade científica. São discutidos os principais elementos dessa teoria com um olhar epistemológico, resultando em um texto útil para ser trabalhado em atividades didáticas com objetivos correlatos.

*Aprendizagem mediada por uma hipermídia educacional*, de Adriano Luiz Fagundes, Tatiana da Silva e Marta Feijó Barroso. Este artigo apresenta as fases da Lua como um objeto de aprendizagem adotando-se a teoria da carga cognitiva. A investigação envolveu 77 estudantes de graduação em física e usou pré-testes e avaliação de aprendizagem numa avaliação quali-quantitativa. Os resultados obtidos mostram um ganho de 33% na aprendizagem. Destacam-se características do material que podem ter contribuído para a sua qualidade enquanto mediador da aprendizagem.

*Confiança demonstrada por estudantes de pedagogia sobre o ensino de astronomia para as séries iniciais do ensino fundamental*, de Welington Cerqueira Júnior, Robenil dos Santos Almeida, Regiane dos Santos da Conceição e Glênon Dutra. Este trabalho busca identificar o nível de confiança de estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia, de uma Universidade pública do interior da Bahia, para o ensino de conteúdos de Astronomia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados a partir de um questionário respondido por 16 estudantes. Os resultados foram analisados levando em conta a estrutura curricular do curso de Pedagogia, o perfil de leitura dos estudantes e a sua experiência em relação à docência. Os resultados mostram uma grande insegurança dos alunos em relação ao ensino de tais conteúdos, resultados estes compatíveis com aqueles obtidos por outros pesquisadores da área.

*The new curriculum standards for astronomy in the United States* (Novos parâmetros curriculares para astronomia nos Estados Unidos da América), de Sharon P. Schleigh, Stephanie J. Slater, Timothy F. Slater e Debra J. Stork. Este artigo discute a ideia de que, embora não exista um currículo obrigatório nos Estados Unidos, uma análise dos esforços recentes para criar uma sequência apropriada de conceitos a serem ensinados nas escolas revela uma falta de consenso. Uma comparação dos esquemas de aprendizagem da astronomia nos Estados Unidos e uma discussão sobre as críticas levantadas podem proporcionar aos educadores internacionais dados de comparação para a formulação de recomendações em suas próprias regiões.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: <[www.relea.ufscar.br](http://www.relea.ufscar.br)>. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos aos Srs. Walison Aparecido de Oliveira e Lucas da Silva dos Santos pela editoração dos artigos, aos editores associados, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath